

Lágrimas da alma

Bonny Villaseñor – Versão: J. K. Filho

Depois de um dia chuvoso o céu se escurece
Nesse instante começa minh'alma a padecer
Recordo aquela tarde da nossa despedida
Por ser um dia como este nunca pude esquecer

Por isso quando chove me invade a lembrança
E com tristeza espero a horrível escuridão
E as lágrimas da alma misturam-se com a chuva
E a noite com seu manto me trás recordação

E assim inconsciente meu pensamento implora
Que o nosso céu clareie e volte a ser feliz

Por isso quando chove me invade a lembrança
E com tristeza espero a horrível escuridão
E as lágrimas da alma misturam-se com a chuva
E a noite com seu manto me traz recordação
E a noite com seu manto me traz recordação

Te amarei toda vida

Cuco Sanches – Versão: Miltinho Rodriguês

Mesmo que me deixes para sempre, mesmo que eu tã perca querida
Mesmo que de mim tu te ausentes, te amarei toda vida
Mesmo que não venha um passarinho, para anunciar um novo dia
Mesmo que a saudade me torture, te amarei vida minha
E verás, que será minha vida sem o teu querer
Por que eu já te dei minha vida minh'alma e meu ser

Mesmo que não haja esperança, mesmo que este amor só me castigue
Juro que eu não quero te esquecer, te amarei toda vida
Mesmo que o sol não me ilumine, mesmo que de trevas fiquem meus dias
Mesmo que tu sejas meu martírio, te amarei vida minha
E verás, que será minha vida sem o teu querer
Por que eu já te dei minha vida minh'alma e meu ser

A andorinha

Bony Villaseñor - Versão j. K. Filho

A onde irá tão apressada a andorinha pelo céu
Voando assim tristonha e tão sozinha e sem parar
Vejo que sou igual à pobrezinha
Pois também vivo sozinho a caminhar

Porque perdi em minha vida o meu querido amor
E agora vivo num tormento de dor
Sem ter se quer razão ela me desprezou
Partiu com outro e nunca mais voltou

Terra querida

Nenete / Francisco Lacerda

Venho de longe pra ver meus queridos pais

Aulas de viola caipira



Pois a saudade já não suportava mais
Sou brasileiro descendente de tupi
Eu vim rever minha terra onde nasci
É que a saudade apertou meu coração
Saudade dos meus pais e meus irmãos
Tinha saudade do cantar da juriti
Foi a razão que me fez voltar aqui
Terra querida eu sempre te adorei

Quero estar junto de ti
E ao teu lado para sempre eu viverei
Terra querida eu sempre te adorei
Quero estar junto de ti
E ao teu lado para sempre eu viverei

Sei que te perdi

M. O. Ocampo / J. Bragato – Versão: E. Garcia / N. Bonfim

Teus olhos que eu adorava tinham maldade
Os lábios que já beijei onde estarão
A tua ausência querida trás-me a saudade
Minh'alma se desespera na solidão
Bem sei que já te perdi para toda a vida
O meu castelo de sonhos já foi chão
O dia em que tu voltares arrependida
Talvez seja muipo tarde para o perdão
Partiste para sempre talvez chorei o nosso amor
Jamais perdoarei outra vez deixei de ser um sonhador

Pensei que já te perdi para toda a vida
O meu castelo de sonhos já foi chão
O dia em que tu voltares arrependida
Talvez seja muipo tarde para o perdão
Partiste para sempre talvez chorei o nosso amor
Jamais perdoarei outra vez deixei de ser um sonhador

Tu e as nuvens

José Alfredo Gimenez / Belmonte / E. Corrêa

Ando sofrendo tanto em busca do teu amor
Tu vives sempre sorrindo zombando de minha dor
Tal como espinho tão negro sem pena ferindo a flor

Ando sofrendo tanto por que tu não me queres
Poderei ser teu escravo muito mais se tu quiseres
Vivo seguindo os teus passos havendo tantas mulheres

Este amor vai me deixar louco este amor sei que vai me matar
Teu orgulho é mais alto que as nuvens que jamais poderei alcançar

Eu nasci assim pobre por isso não desespero
Porém enfrento batalha por esse amor que venero
Se essa boquinha tua abrir pra dizer te quero

Perdidas esperanças um dia viver contigo
Não sei porque me despreza deixando esta dor comigo
Tu de mim nem te lembras de te esquecer não consigo

Este amor vai me deixar louco este amor sei que vai me matar

Aulas de viola caipira



Teu orgulho é mais alto que as nuvens que jamais poderei alcançar

Desventura

Zacarias Mourão / Biguá / Zé do Rancho

Você não sabe menina, você não pode saber
Com esse amor impossível tem me feito padecer
Eis aqui minha desdita, a minha sorte mesquinha
Não posso ser de você, você não pode ser minha

Há coisas que não entendo e também não adivinho
Por que Deus foi por você bem justo no meu caminho
Por que você me agradou e por que sempre te amei
Eu sei que você não sabe, você sabe que eu não sei

Você menina bonita prestimosa, santa e pura
É toda minha desdita, é toda minha loucura
Tenho sofrido bastante, mas não mal digo este amor
Sofro até com alegria, pois você é minha dor

Deus tenha pena de mim e me dê força bastante
Para vencer a saudade quando estiver distante
Senhor resolva a minha sorte meu sofrimento é invencível
É tortura é quase morte o meu amor impossível

Quando o destino

José Alfredo Jimenez - Verão: Arlindo Pinto

Não venho pedir amores já não quero teu carinho
Se uma vez te amei na vida e nem volte a dizer
Me contaram os amigos que te encontras tão sozinha
Que mal diz a tua sorte porque pensas muito em mim

Foi por isso que voltei para rir do teu penar
Eu assim tinha pedido pra que sofras mais que eu
Satisfaço meu capricho vendo te ferir assim
Hoje tua alma sofre o que a minha já sofreu

Agora vêes que o destino tudo cobra e nada esquece
E a ânsia de um carinho nos arrasta e os humilha
Que sabor é a vingança quando a própria vida traça
No momento da amargura tua dor será maior
Mesmo assim fica o desprezo de quem tanto te adorou
Para que sintas na alma qual o preço do amor

Saudade de Goiás

Goia / Amaraí

Goiás é saudade em tudo que falo as vezes me calo por esta razão
Mas o Valdomiro Bariani Hortêncio rompeu o silêncio do meu coração
Por que em seu livro "Sertão sem fim" mandou para mim recordação
Em suas personagens eu vi os goianos que há quase dez anos não posso mais ver
A grande saudade bateu em meu peito não tive outro jeito se não escrever
Humilde mensagem à terra querida que nunca na vida irei esquecer

Goiás encantado dos meus vinte anos de sonhos e planos que longe deixei
Recordo saudoso fiéis amizades das belas cidades por onde passei
Será que em Goiânia reside ainda a moça mais linda que tanto amei



Quisera expressar-me com todo carinho mas nesse disquinho não pode caber
É apenas amostra da mágoa sentida que faz nesta vida a gente sofrer
Goiás eu espero que a deusa da sorte não mande-me a morte sem antes te ver
Quando me lembro a doce poesia no lago das rosas da minha campinas
Das noites formosas e certos carinhos que foram só meus
Tempos felizes que os anos levaram deixando a saudade
E os dias sublimes de felicidades que foram por certo presente de Deus

Incompreensão

Sebastião Victor

Eu vivo ainda pensando em ti meu amor minha vida
Na ilusão de um novo dia tu voltarás minha querida
Naquele dia que a incompreensão invadiu nosso amor
Nós terminamos o nosso romance que construímos com tanto ardor

Se tu voltares as condições que eu quero de ti
É que transforme sua hipocrisia num grande amor com frenesi
Em meu coração está morando a tristeza e a saudade
E não tenho a felicidade sem teu carinho tudo é solidão

Eu te confesso que até chorei todas minhas mágoas
E dos meus olhos rolaram tantas lágrimas do desespero do meu coração
Volte querida venha aquecer-me com teu calor
As minhas noites são frias são tristes volte querida, meu grande amor

Teu adeus

Benedito Sevierio / Luiz de Castro

Eu já não sinto o calor dos teus abraços
Eu já não sinto o sabor dos beijos teus
Eu já não sinto teu olhar seguir teus passos
Desde quando chorei o teu adeus

Eu sinto apenas em meus olhos cheios d'água
A tua imagem me matando de paixão
Sinto no peito a torturas desta mágoa
Que tu deixaste em meu pobre coração

Eu peço à Deus que tu guarde na lembrança
A triste hora que me deste a despedida
E que o destino te reserve por vingança
A mesma dor que ficou em minha vida

Porém queria te confesso a verdade
Eu te desejo tanto sofrimento assim
Para que um dia quase louca de saudade
Arrependida tu volte para mim

Eu peço à Deus que tu guarde na lembrança
A triste hora que me deste a despedida
E que o destino te reserve por vingança
A mesma dor que ficou em minha vida

Quero esquecer

Belmonte / Cambará

Aulas de viola caipira



O carinho que eu tinha sabe Deus onde estará
Querida volte ao meu lado tua ausência me matará
Te quero com toda alma sozinho não viverei
Se não tenho teu carinho de tristeza morrerei
Quero esquecer o meu grande amor
Em meu pensamento triste lembrança me faz penar
Não posso querida deixar de te amar
Só pensando em ti que me faz chorar
Só pensando em ti que me faz chorar

Sei que lembrarás um dia o tanto que eu te adorei
E verás que é muito tarde talvez morto estarei
Do amor que me negaste te peço mais uma vez
Que devolva as carícias que um dia eu te dei
Quero esquecer o meu grande amor
Em meu pensamento triste lembrança me faz penar
Não posso querida deixar de te amar
Só pensando em ti que me faz chorar
Só pensando em ti que me faz chorar

Aulas de viola caipira

